



## REFLETINDO SOBRE TRANSTORNO DE DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE<sup>1</sup>

*Luciana Rosler<sup>2</sup>, Marta Estela Borgmann*

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho busca conhecer o comportamento hiperativo de uma criança, abrangendo suas causas, dificuldades e também as formas que o educador deve conduzir suas práticas educativas, fazendo com que esta criança seja incluída no ambiente escolar. Relacionando assim o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) com as formas de trabalhar em sala, o espaço físico, a metodologia, avaliação e relação pais e escola. Diante disso o educador precisa possibilitar as crianças com TDAH de sentirem-se integrados a comunidade escolar tendo o tratamento adequado e respeito de acordo com as suas diferenças. **METODOLOGIA** Observação das crianças nas práticas educativas e também em diversas atividades desenvolvidas na escola. Estudo de caso, a partir da indicação do professor e mediante diagnóstico de especialista, entrevista com educadores e família e pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Percebe-se que o tema TDAH já passou por diversas etapas, desde que diagnosticado, mais professores estão cientes do mesmo e das necessidades que essas crianças possuem. Através de um atendimento diferenciado com elogios, incentivos, dando instruções para a realização de atividades, com contato visual, questionando-a sobre suas atitudes nas brincadeiras, em relação ao relacionamento com os colegas, observou-se que elas tornaram-se mais seguras de si e calmas, perderam um pouco a agressividade que até então as afastavam dos colegas devido à impulsividade e ansiedade. As atividades ficaram mais organizadas, e também as crianças passaram a ter mais disposição e ânimo para realizá-las. **CONCLUSÃO:** A criança é um ser pleno, em construção. Cabe a cada educador buscar subsídios para tornar a prática educativa mais interessante e instigadora, onde busquem dar a todos os alunos oportunidades educacionais, lembrando que para isso é necessário que se busque qualificar toda comunidade escolar, inserindo assim todos os alunos que apresentam TDAH, tornando-os importantes e incluídos na sala de aula, fazendo assim a educação inclusiva de que tanto se fala.

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso

<sup>2</sup> Luciana Rosler